

ANTOLOGIA

FAC-SIMILE DA BÍBLIA DE GUTTENBERG, QUE POSSUI A BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA (1)

De todas as bíblias latinas em fólho, do século xv, sem data, paginação, reclusos nem assinaturas, e com todos os indícios que caracterizam os primeiros livros que se imprimiram, só uma delas se julga ter sido impressa pelo próprio inventor, João Guttenberg, em Mogúncia, nos anos de 1450 a 55.

Um magnífico exemplar desta bíblia *princeps* possui a biblioteca nacional de Lisboa, e dele tirámos o fac-símile que hoje apresentamos para amostra (2), e como notícia de uma das mais raras preciosidades bibliográficas do nosso reino.

Foi comprado em 1805, por 700\$000 réis, à casa de Borel, Borel & C.ª, mercadores de livros nesta capital. Não consta dos registos da biblioteca a quem pertenceu este exemplar, mas os srs. Boreis nos informaram de que seu pai a comprara em Paris, logo depois da extinção dos conventos em França.

A encadernação é de moscovia, e em dois volumes de fólho magno, com caracteres góticos.

Contêm os dois volumes 641 folhas, com duas colunas; altura de cada uma 29 centímetros; largura 89 milímetros. Cada página tem 42 linhas. Os títulos dos capítulos e as letras iniciais são feitas a pincel, com tinta encarnada e azul: as do começo de cada livro são floreadas toscamente, como bem mostra o fac-símile. O papel é excelente, e tem quase o corpo e a consistência do pergaminho.

Este exemplar da biblioteca de Lisboa tem a singularidade de não conferir em número de linhas, nas primeiras oito páginas, com nenhum dos exemplares das bibliotecas da Europa, descritos por vários bibliógrafos, singularidade que não sabemos explicar. Se ao nosso descon-tarmos as três primeiras linhas que damos em fac-símile, porque não são impressas, mas feitas à mão, com tinta encarnada, ficam 39 linhas, nesta primeira coluna, mas a segunda tem 42 impressas.

Brunet, no seu *Manuel de Libraire*, descrevendo vários exemplares desta edição, nota que as três primeiras linhas de um deles *sont tirée en rouge*, o que induziria a crer que também eram,

(1) Publicado em «Arquivo Pittoresco», volume IV, 1861, págs. 103-104. O autor, que não assinou o texto, é Silva Túlio. A ortografia foi actualizada.

(2) O fac-símile foi inserto na p. 101.

impressas, o que não é provável, porque todas as letras de cor eram pintadas pelos iluminadores, que, da mesma forma, escreviam os títulos e os índices, à semelhança dos manuscritos com os quais se parecem os primeiros livros impressos.

Mas ainda que descontemos na primeira página as três linhas manuscritas, nas seguintes não há que diminuir, porque são todas impressas.

A índole deste jornal não nos consente fazer longas dissertações a este respeito. Aos bibliógrafos pertence averiguar este ponto.

Devemos notar que, se as três primeiras linhas do fac-simile são manuscritas, a quarta é impressa como os primeiros tipos que inventou Guttenberg, ajudado por Schoeffer, e com este tipo e igualdade está impressa toda a Bíblia, compaginada e registada perfeitamente, como qualquer impressão de hoje.

Também se imprimiu esta bíblia em pergaminho, da qual ainda se conhecem seis exemplares em diferentes livrarias públicas.

Das que se imprimiram em papel, como a nossa, há hoje dezanove exemplares na bibliotecas da Europa.

O preço deste livro, monumento primitivo da arte tipográfica, e que parece levou cinco anos a imprimir, é dos mais subidos que se conhecem em bibliografia.